

FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÕES

CONSULTA PÚBLICA PORTARIA GM/MME Nº 822, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024, de 08/11/2024 a 08/12/2024

Este formulário deverá ser anexado como documento de contribuição na plataforma de Consultas Públicas do site do Ministério de Minas e Energia (<https://antigo.mme.gov.br/pt/web/guest/servicos/consultas-publicas>), dentro do período estabelecido.

Apenas serão consideradas válidas as contribuições encaminhadas através do Portal de Consulta Pública do Ministério de Minas e Energia durante o prazo de vigência da Consulta Pública. Documentos recebidos fora do padrão disponibilizado não serão priorizados na análise. A análise das contribuições recebidas será publicada posteriormente.

Contribuições para aprimoramento do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 - PDE 2034 e das Diretrizes para o Plano Decenal de Expansão de Energia 2035 - PDE 2035

Nome: Renan Pinheiro Silverio

Instituição: Petróleo Brasileiro S.A.

(X) setor público () instituição de pesquisa/ensino
 () setor privado () organizações sociais
 () organização não governamental () outros

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
5.1	Previsão da Produção de Petróleo	190	São previstos, segundo o Plano Estratégico da Petrobras 2024-2028, 6 módulos de produção para Búzios até 2028, além de outros 6 distribuídos para os campos de Mero (2), Parque das Baleias (1), SEAP - Sergipe-Alagoas Águas Profundas (2, em contratação) e Projeto Raia (1). Estão programados, ainda, 2 módulos para revitalização de campos maduros, sendo um para Albacora e outro para Barracuda-Caratinga	Segundo o Plano de Negócios da Petrobras 25-29, são previstas 20 novas UEP's, sendo 7 módulos de produção para Búzios, 2 módulos para Mero, 4 módulos de revitalização (Barracuda e Caratinga, Marlim Sul e Marlim Leste, Albacora e Tupi), 2 módulos para SEAP - Sergipe-Alagoas Águas Profundas, 1 módulo para Raia Manta e Raia Pintada, 1 módulo para Atapu, 1 módulo para Sépia e 2 módulos para o Espírito Santo (Entorno de Forno e Integrado Centro-Sul Parque das Baleias).	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
5.1	Cronograma de FPSOs	192	Nos próximos cinco anos, dos quatorze projetos com entrada em produção previstos no Plano Estratégico da Petrobras 2024-2028, dez são voltados para extração no pré-sal, principalmente nas áreas sob contratos de Cessão Onerosa e de Partilha da Produção	Nos próximos cinco anos, dos dez projetos com entrada em produção previstos no Plano de Negócios da Petrobras 25-29, oito são voltados para extração no pré-sal, principalmente nas áreas sob contratos de Cessão Onerosa e de Partilha da Produção	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.
5.4.1	Desinvestimentos E&P	205	No Programa de Desinvestimentos da Petrobras são considerados 25 campos localizados na Bacia de Campos.	No Programa de Desinvestimentos da Petrobras são considerados 2 campos localizados na Bacia de Campos e 1 campo localizado na Bacia de Sergipe.	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.
5.6	Cronograma de FPSOs	211	Para o segundo semestre de 2024, está prevista a entrada em operação da plataforma Mero 3, o FPSO Marechal Duque de Caxias. Estima-se a entrada em operação de 28 UEPs no decênio (2025-2034), sendo 13 programadas e 15 estimadas. As programadas são Integrado Parque das Baleias, Búzios 6, Búzios 7 e Mero 4 em 2025; Búzios 8 e Búzios 9 em 2026; Búzios 10, Búzios 11 e Revitalização de Albacora em 2027; Raia Manta e Raia Pintada, Revitalização de Barracuda e Caratinga, Sergipe Águas Profundas 1 e Sergipe Águas Profundas 2 em 2028.	No segundo semestre de 2024, entraram em operação as UEP's de Mero 3 (FPSO Marechal Duque de Caxias) e o Integrado Parque das Baleias (FPSO Maria Quitéria). Com a aprovação do PN 25-29 da Petrobras, estão previstas a entrada em operação de 10 UEP's no quinquênio de 2025 a 2029: Búzios 6, Búzios 7 e Mero 4 em 2025; Búzios 8 em 2026; Búzios 9, Búzios 10 e Búzios 11 em 2027; Raia Manta e Raia Pintada em 2028; Atapu 2 e Revitalização de Barracuda e Caratinga em 2029. Já no período de 2030 a 2034 estão previstas mais 10 UEP's à saber: Sépia 2, Sergipe Águas Profundas 1, Sergipe Águas Profundas 2, Revitalização de Albacora, Revitalização de Marlim Sul e Marlim Leste, Revitalização de Tupi, Búzios 12, Mero 5, Integrado Centro-Sul Parque das Baleias e Entorno de Forno.	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.
6.2.2	Investimentos Refino	230	O Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras prevê a conclusão das obras da unidade de abatimento de emissões atmosféricas (SNOX) da refinaria no fim de 2024, a ampliação do 1º trem da RNEST para 130 mil b/d em 2025 e a conclusão do 2º trem, com capacidade adicional de 130 mil b/d, no fim de 2028 (Petrobras, 2023; Petrobras, 2024). Assim, a	O Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras prevê a conclusão das obras da unidade de abatimento de emissões atmosféricas (SNOX) da refinaria no fim de 2024, a ampliação do 1º trem da RNEST para 130 mil b/d em 2025 e a conclusão do 2º trem, com capacidade adicional de 130 mil b/d, no	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
			capacidade total de refino da RNEST aumentará para 260 mil b/d após a finalização desses investimentos	fim de 2029 (Petrobras, 2023; Petrobras, 2024). Assim, a capacidade total de refino da RNEST aumentará para 260 mil b/d após a finalização desses investimentos. Outros investimentos previstos em expansão da capacidade de refino são os seguintes revamps em Destilação – 2026+: REGAP (+15 mbpd); REDUC (+19 mbpd); RPBC (+6 mbpd); REPLAN (+25 mbpd) e REVAP (+19 mbpd).	
6.2.2	Investimentos Refino	231	A Petrobras também sinalizou, em seu Plano Estratégico 2024-2028, o investimento na integração operacional entre a Reduc e o Polo Gaslub, em Itaboraí/RJ. A estatal prevê a conclusão até o fim de 2028 das unidades de hidrocrackeamento catalítico (HCC) e de hidrotreatamento (HDT) de diesel do antigo projeto da refinaria do Comperj, além da construção de nova unidade de hidroisodesparafinação (HIDW) para a produção de óleos básicos lubrificantes do Grupo II (Petrobras, 2023; Petrobras, 2024). Adicionalmente, considerou-se investimentos em hidrotreatamento de diesel em duas refinarias existentes: Replan e Revap.	A Petrobras também sinalizou, em seu Plano de Negócios 2025-29 , o investimento na integração operacional entre a Reduc e o Polo BOAVENTURA , em Itaboraí/RJ. A estatal prevê a conclusão até o final do primeiro trimestre de 2029 das unidades de hidrocrackeamento catalítico (HCC) e de hidrotreatamento (HDT) de diesel do antigo projeto da refinaria do Comperj, além da construção de nova unidade de hidroisodesparafinação (HIDW) para a produção de óleos básicos lubrificantes do Grupo II (Petrobras, 2023; Petrobras, 2024). Adicionalmente, considerou-se investimentos em hidrotreatamento de diesel em três refinarias existentes: Replan, Revap e Regap (revamp +16 mbpd em 2026).	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.
6.2.6	Investimentos em descarbonização / biorrefino	242	Hoje, a estatal já oferece, em quatro de suas refinarias (Repar, Replan, RPBC e Reduc), a possibilidade de coprocessamento de óleo vegetal na carga de unidades de hidrotreatamento de instáveis, com o objetivo de produzir óleo diesel com 5% de conteúdo renovável (Diesel R5), totalizando capacidade instalada de produção de 3,4 bilhões de litros por ano	Hoje, a estatal já oferece, em cinco de suas refinarias (Repar, Replan, RPBC, Reduc e Regap), a possibilidade de coprocessamento de óleo vegetal na carga de unidades de hidrotreatamento de instáveis, com o objetivo de produzir óleo diesel com 5% de conteúdo renovável (Diesel R5), totalizando capacidade instalada de produção de 3,6 bilhões de litros por ano	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
6.3.3	Investimentos em logística	249	<p>A Petrobras, em seu Plano Estratégico 2024-2028, destaca os seguintes projetos da carteira de Logística: ampliação de tancagem em Senador Canedo (GO) e Uberlândia (MG) e substituição integral do Oleoduto OBATI 14" entre Barueri - São Caetano do Sul. Também estão previstos, como parte integrante do Programa TP 2586, 16 navios de cabotagem com foco em eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa.</p> <p>Ressalta-se que o Plano da Petrobras considera o investimento de US\$ 2,1 bilhões na remoção de gargalos logísticos e na ampliação da atuação em mercados estratégicos, com segurança e eficiência neste quinquênio.</p>	<p>A Petrobras, em seu Plano de Negócios 2025-2029, destaca os seguintes projetos da carteira de Logística: expansão dutoviária para o Centro-Oeste, ampliação de tancagem em Senador Canedo (GO) e Uberlândia (MG) e substituição integral do Oleoduto OBATI 14" entre Barueri - São Caetano do Sul, com realocação do duto em uma nova faixa, ligando o T. Barueri ao Terminal de Cubatão. Também estão previstos, como parte integrante do Programa TP 2586, 16 navios de cabotagem (4 embarcações Handy 2, 8 Navios Gaseiros e 4 Navios Medium Range 1 - MR1) com foco em eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa.</p>	<p>Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.</p>
7.1	Investimentos em Gás	252	<p>Sobre os novos projetos de dutos de escoamento offshore, no Nordeste, destaca-se o Projeto Sergipe Águas Profundas (SEAP I e II) da Petrobras, que prevê a produção a partir de dois navios FPSO (floating production, storage and offloading) com capacidades de 10 e 12 milhões de m³/dia, respectivamente. O projeto tem capacidade para disponibilizar 18 milhões m³/dia de gás e envolve a construção de um gasoduto de escoamento com 134 km de extensão, sendo 111 km no mar e 23 km em terra (PETROBRAS, 2024a), com previsão de entrada em operação em 2029 (PETROBRAS, 2023a; EPBR, 2023a)</p>	<p>Sergipe Águas Profundas (SEAP I e II) da Petrobras prevê a produção a partir de dois navios FPSO (floating production, storage and offloading) com capacidade de produção de 120 mbpd de óleo e até 12 milhões de m³/gás por dia. Os projetos preveem a construção de um gasoduto de escoamento 134 km de extensão, com capacidade de 18 milhões m³/dia de gás. A previsão de entrada em operação dos módulos é de SEAP 2 em 2030 e SEAP 1 em 2032.</p>	<p>Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.</p>
7.1	Investimentos em Gás	254	<p>No Sudeste, o polo de processamento de gás natural do Polo Gaslub⁸⁹ tem previsão de entrada em operação até o final de 2024, após a conclusão do gasoduto de escoamento Rota 3 com entrada em operação no mesmo ano (AGÊNCIA INFRA, 2024) ⁸⁹As obras da UPGN do Polo Gaslub, que estavam paralisadas desde junho de 2022, foram</p>	<p>No Sudeste, a UPGN instalada no Complexo de Energias Boaventura e o gasoduto de escoamento Rota 3 entraram em operação no final de 2024.</p>	<p>Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.</p>

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA																																																																																																
			retomadas em março de 2023 (PETROBRAS, 2023c).																																																																																																		
7.3.3	Demanda não térmica de Gás Natural	267	<p>Figura 7-6 - Demanda total no Brasil</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Demanda Térmica Indicativa</th> <th>Gás de Uso do Sistema</th> <th>Demanda Industrial, Residencial, Comercial e de Transporte</th> <th>Demanda de Refinarias e FAPENs</th> <th>Demanda Térmica Existente</th> <th>Demanda Total Média - Brasil</th> <th>Demanda Total Máxima - Brasil</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2024</td><td>16</td><td>41</td><td>72</td><td>16</td><td>72</td><td>131</td><td>131</td></tr> <tr><td>2025</td><td>17</td><td>43</td><td>65</td><td>17</td><td>65</td><td>127</td><td>127</td></tr> <tr><td>2026</td><td>17</td><td>45</td><td>81</td><td>17</td><td>81</td><td>146</td><td>146</td></tr> <tr><td>2027</td><td>17</td><td>47</td><td>89</td><td>17</td><td>89</td><td>156</td><td>156</td></tr> <tr><td>2028</td><td>21</td><td>48</td><td>85</td><td>21</td><td>85</td><td>168</td><td>168</td></tr> <tr><td>2029</td><td>22</td><td>50</td><td>82</td><td>22</td><td>82</td><td>182</td><td>182</td></tr> <tr><td>2030</td><td>23</td><td>51</td><td>82</td><td>23</td><td>82</td><td>191</td><td>191</td></tr> <tr><td>2031</td><td>23</td><td>52</td><td>81</td><td>23</td><td>81</td><td>197</td><td>197</td></tr> <tr><td>2032</td><td>23</td><td>54</td><td>81</td><td>23</td><td>81</td><td>202</td><td>202</td></tr> <tr><td>2033</td><td>23</td><td>55</td><td>81</td><td>23</td><td>81</td><td>212</td><td>212</td></tr> <tr><td>2034</td><td>23</td><td>56</td><td>81</td><td>23</td><td>81</td><td>221</td><td>221</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Elaboração EPE.</p>	Ano	Demanda Térmica Indicativa	Gás de Uso do Sistema	Demanda Industrial, Residencial, Comercial e de Transporte	Demanda de Refinarias e FAPENs	Demanda Térmica Existente	Demanda Total Média - Brasil	Demanda Total Máxima - Brasil	2024	16	41	72	16	72	131	131	2025	17	43	65	17	65	127	127	2026	17	45	81	17	81	146	146	2027	17	47	89	17	89	156	156	2028	21	48	85	21	85	168	168	2029	22	50	82	22	82	182	182	2030	23	51	82	23	82	191	191	2031	23	52	81	23	81	197	197	2032	23	54	81	23	81	202	202	2033	23	55	81	23	81	212	212	2034	23	56	81	23	81	221	221	Sugerimos revisar a soma das demandas dos setores Industrial, Residencial, Comercial e de Transporte e Refino e Fertilizantes em 2024 para um valor mais próximo dos 47,62 milhões de m³/d observados no realizado de jan-jul/24.	A projeção de demanda de gás natural dos segmentos Industrial, Comercial, Residencial, Transportes, Refino e Fertilizantes, para o ano de 2024, já apresenta um distanciamento de 9,38 milhões m³/d no volume realizado até jul/24 em comparação com a projeção apresentada no PDE 2034. Jan-jul/24: 47,62 milhões m³/d (Boletim de Gás Natural do MME) x 57 milhões m³/d (PDE 2034 - documento para consulta pública).
Ano	Demanda Térmica Indicativa	Gás de Uso do Sistema	Demanda Industrial, Residencial, Comercial e de Transporte	Demanda de Refinarias e FAPENs	Demanda Térmica Existente	Demanda Total Média - Brasil	Demanda Total Máxima - Brasil																																																																																														
2024	16	41	72	16	72	131	131																																																																																														
2025	17	43	65	17	65	127	127																																																																																														
2026	17	45	81	17	81	146	146																																																																																														
2027	17	47	89	17	89	156	156																																																																																														
2028	21	48	85	21	85	168	168																																																																																														
2029	22	50	82	22	82	182	182																																																																																														
2030	23	51	82	23	82	191	191																																																																																														
2031	23	52	81	23	81	197	197																																																																																														
2032	23	54	81	23	81	202	202																																																																																														
2033	23	55	81	23	81	212	212																																																																																														
2034	23	56	81	23	81	221	221																																																																																														
7.4.1	Investimentos em Gás	270	O gás natural produzido na Bacia do SEAL em águas profundas será escoado até região próxima ao Porto de Sergipe/SE por meio do projeto SEAP, o qual se estima que comece a exportar gás já processado para a malha da TAG em 2029, com capacidade de 18 milhões de m³/dia (PETROBRAS, 2023a; EPBR, 2023e)	O gás natural produzido na Bacia do SEAL em águas profundas será escoado até região próxima ao Porto de Sergipe/SE por meio do projeto SEAP, o qual se estima que comece a exportar gás já processado para a malha da TAG a partir de 2030, com capacidade de 18 milhões de m³/dia.	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.																																																																																																
7.4.1	Investimentos em Gás	270	Em relação ao gás natural da Bacia de Santos, tanto o Polo Gaslub Itaboraí/RJ quanto a Rota 3 estão previstos para entrada em operação até o final de 2024, perfazendo 21 milhões de m³/dia	Em relação ao gás natural da Bacia de Santos, tanto a UPGN do Complexo de Energias Boaventura quanto a Rota 3 entraram em operação no final de 2024, perfazendo até 21 milhões de m³/dia	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.																																																																																																

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
			de gás do pré-sal desta região quando em plena capacidade (PETROBRAS, 2023c; EPBR, 2023f).	de gás do pré-sal desta região quando em plena capacidade.	
7.7	Investimentos em Gás	288	O gasoduto Rota 3 já vinha sendo considerado nas versões anteriores do PDE, com investimentos previstos da ordem de R\$ 6,0 bilhões, e previsão de entrada em operação para 2024. Este ciclo também incluiu como previstos um gasoduto para escoamento do gás natural proveniente da Bacia do Sergipe-Alagoas, o Projeto SEAP, da Petrobras, com investimentos previstos da ordem de R\$ 2,3 bilhões, com previsão de início das obras em 2025 e entrada em operação em 2029 (PETROBRAS, 2023a; EPE, 2024b). Por fim, também se considerou um gasoduto para escoamento do gás natural proveniente do bloco BM-C-33, o Projeto Raia, da Equinor, com investimentos previstos da ordem de R\$ 1,9 bilhões, com estimativa de início das obras em 2024 e entrada em operação em 2028 (PETROBRAS, 2023a; EPE, 2024b)	O gasoduto Rota 3 já vinha sendo considerado nas versões anteriores do PDE e entrou em operação no segundo semestre de 2024. Este ciclo também incluiu como previstos um gasoduto para escoamento do gás natural proveniente da Bacia do Sergipe-Alagoas, o Projeto SEAP, da Petrobras com previsão de entrada em operação em 2030. Por fim, também se considerou um gasoduto para escoamento do gás natural proveniente do bloco BM-C-33, o Projeto Raia, da Equinor, com entrada em operação em 2028.	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.
7.7	Investimentos em Gás	293	Na infraestrutura, destacam-se como projetos previstos: Rota 3 (18 milhões de m ³ /dia) em 2024; Raia (16 milhões de m ³ /dia) em 2028; Sergipe Águas Profundas (18 milhões de m ³ /dia) em 2029; GASFOR II / trecho Horizonte-Caucaia (6 milhões de m ³ /dia) em 2024; Conexão do Terminal Sergipe (CT Sergipe) à malha TAG (10 milhões de m ³ /dia) em 2024; Polo Gaslub/RJ da Petrobras em 2024; UTG São Roque/BA da PetroRecôncavo (400 mil m ³ /dia) em 2024; Terminal de GNL em Suape/PE para 2026 com capacidade de 14 milhões de m ³ /dia.	Na infraestrutura, destacam-se como projetos previstos: Rota 3 (18 milhões de m ³ /dia) em 2024; Raia (16 milhões de m ³ /dia) em 2028; Sergipe Águas Profundas (18 milhões de m ³ /dia) a partir de 2030; GASFOR II / trecho Horizonte-Caucaia (6 milhões de m ³ /dia) em 2024; Conexão do Terminal Sergipe (CT Sergipe) à malha TAG (10 milhões de m ³ /dia) em 2024; UPGN do Complexo de Energias Boaventura da Petrobras em 2024; UTG São Roque/BA da PetroRecôncavo (400 mil m ³ /dia) em 2024; Terminal de GNL em Suape/PE para 2026 com capacidade de 14 milhões de m ³ /dia.	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.
8.6	Biorrefino	332	O planejamento estratégico da Petrobras também direciona recursos para instalar uma unidade de produção de SAF e HVO na Refinaria RPBC, em	O planejamento estratégico da Petrobras também direciona recursos para instalar uma unidade de produção de SAF e HVO na	Conforme Publicado no PN 2025-29 da Petrobras em novembro de 2024.

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
			Cubatão (SP). Com entrada em operação prevista para 2029, a planta utilizará óleo de soja e sebo bovino para produzir 350 mil m³ de SAF por ano pela rota HEFA.	refinaria RPBC, em Cubatão (SP). Com entrada em operação prevista para 2029, a planta utilizará óleo de soja e sebo bovino para produzir 15 mbpd de SAF por ano pela rota HEFA. Outros dois projetos estão na carteira em avaliação no Plano de Negócios 2025-29: BioQAV BOAVENTURA (19 mbpd) e ATJ REPLAN (10mbpd em estudo).	
10	Análise Socioambiental	Tabela 10-1 Pag 390	Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS) - estudo de planejamento de atividades petrolíferas	Manifestação Conjunta e Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS) - estudos de planejamento de atividades petrolíferas	Ambos os estudos contemplam a variável ambiental para o planejamento setorial de óleo e gás
10	Análise Socioambiental	Tabela 10-3 Pag 398	A atividade de E&P de petróleo e GN está classificada como “interferências inexpressivas” na Região Sul.	Sugere-se nova avaliação do histórico de licenciamento na Bacia de Pelotas para uma classificação mais precisa da região.	Sugere-se que seja reavaliada a classificação, em virtude do cenário atual de exigências dos órgãos ambientais em áreas de novas fronteiras exploratórias no Brasil.
10	Análise Socioambiental	402	O setor petrolífero também enfrenta o desafio (...). Outro instrumento que merece destaque para compatibilizar atividades econômicas e a conservação da biodiversidade marinha é o Planejamento Espacial Marinho (Box 10.1).	O setor petrolífero também enfrenta o desafio (...). Outro instrumento que merece destaque para compatibilizar atividades econômicas e a conservação da biodiversidade marinha é o Planejamento Espacial Marinho (Box 10.1), que contribuirá com a gestão de conflitos e definição de estratégias de interesse comum para o desenvolvimento sustentável da economia azul, prevenindo restrições unilaterais.	O PEM parece ser um instrumento adequado para discussão conjunta das possibilidades de gestão de conflitos e compatibilização de interesses de diferentes setores, evitando que proposições setoriais unilaterais afetem significativamente prioridades nacionais para o desenvolvimento energético e dos demais setores (como exemplo,

CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
					citamos a proposição da USP ao MMA para criação de Unidades de Conservação na região da Margem Equatorial como barreira às atividades de exploração e produção de óleo e gás)

* Para que seja possível identificar todas as sugestões, não há limite de linhas. Caso necessário, favor incluir mais linhas para suas sugestões.